

218

**SEPTICEMIA POR STREPTOCOCCUS CANIS EM CÃES GOLDEN RETRIEVER COM HIPOPLASIA DE TIMO.***Vivian Cristina Schwantes, Milene Schmitz, André M.R. Corrêa, Edson M. Colodel, Luciane Borowsky, Marisa R.I. Cardoso, David Driemeier (orient.)* (Departamento de Patologia

Clínica Veterinária, Faculdade de Veterinária, UFRGS).

O *Streptococcus canis*, pertencente ao sorogrupo G e  $\beta$ -hemolítico, faz parte da microbiota comensal da pele e mucosas de cães. Em caninos também têm sido associado com infecção umbilical, septicemia neonatal, abscessos, otite e aborto. Este trabalho descreve achados patológicos de septicemia por *S.canis* em caninos com possível imunodeficiência associada com hipoplasia de timo. Foram necropsiados três filhotes da raça Golden Retriever, de 7 e 10 dias de idade. Amostras de vísceras foram coletadas em formol 10% e processadas para exames histológicos. Rins e pulmões foram enviados para exame bacteriológico aeróbio. Vísceras de caninos da mesma faixa etária foram utilizadas como controle. À necropsia observaram-se lesões ulcerativas adjacentes ao coxim plantar e palmar. Áreas pálidas no miocárdio e dilatação cardíaca bilateral. Pulmões congestos, edematosos e com múltiplas petéquias na superfície pleural. Fígado e baço aumentados. Um dos animais apresentava peritonite fibrinosa e manchas brancas irregulares na superfície subcapsular e de corte do rim. A histopatologia revelou êmbolos bacterianos em diversos órgãos. Diminuição da cortical do timo, com aparente aumento da quantidade de corpúsculos de Hassal na zona medular em comparação com os controles. No intestino delgado de um dos caninos havia estruturas compatíveis com *Cryptosporidium* sp. O exame bacteriológico em ágar sangue evidenciou crescimento de colônias Gram positivas,  $\beta$ -hemolíticas, compatível com *S.canis*. Crescimento de colônias de *Escherichia coli* hemolítica foi observado. A presença de bactérias *E.coli* e dos *Cryptosporidium* sp, assim como septicemia por *S.canis* sugerem um quadro de imunodepressão secundárias à hipoplasia de timo, salientando que devam ser realizados exames macroscópicos e microscópicos de timo em caninos com septicemia. (PIBIC/CNPq-UFRGS).